

A UNIAO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO DO ESTADO DA PARAHYBA

ANNO III

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
 Anno 128000
 Semestre 68000
 Trimestre 38000
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
 Anno 158000
 Semestre 88000
 Trimestre 48000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 435

Congresso Nacional DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 24 DE NOVEMBRO DE 1894.

O Sr. Coelho Lisboa.—Sr. presidente, em vista das declarações categoricas que acaba de fazer um dos illustres membros da commissão de orçamento com relação ás emendas apresentadas, devo sentir-me desanimado.

O Sr. Arthur Rios.—Até fui condescendente.

O Sr. Coelho Lisboa.—V. Ex. foi condescendente, é verdade, concordando com uma terna parte de uma das minhas emendas, mas não foi absolutamente condescendente para com a Parahyba quando, como principal golpe contra ella desfechado, propoz a revogação do decreto n. 1705 A de 30 de abril de 1894.

Sr. presidente, os pequenos estados luctam desde a colonia, e não sei até quando continuarão a luctar, contra a prepotencia dos grandes estados vizinhos.

V. Ex., um dos primeiros ornamentos desta Casa, como representante do poderoso Estado de Pernambuco, V. Ex. mesmo o reconhecerá e no mesmo momento em que me dá a palavra deve guardar consigo a convicção de que o humilde batalhador da Parahyba, obedecendo á voz—clama ne cesses, não vem mais que levantar um protesto, um protesto talvez inutil contra o predomínio de que teem sido victimas e por muitos annos hão de ser ainda todos os pequenos estados que tenham a seu lado estados com força e representação sufficientes para suffocar todas as aspirações de independencia e autonomia que aspiram.

O Sr. Coelho Cintra da um aparte.

O Sr. Coelho Lisboa.—V. Ex. (dirigindo-se ao Sr. Coelho Cintra) foi justamente o primeiro signatario do projecto que é hoje reduzido pela commissão de orçamento a uma eliminação completa do decreto que creou a direcção dos trabalhos do prolongamento da Estrada de Ferro Conde d'En, no Estado da Parahyba.

O Sr. Coelho Cintra.—O projecto está em discussão.

O Sr. Coelho Lisboa.—Foi do projecto de V. Ex. que partiu para a commissão de orçamento a idéa de uma só vez revogar aquelle decreto, que tinha levado a um estado pequeno a direcção dos trabalhos da estrada de ferro com curso em seu territorio.

O Sr. Coelho Cintra.—Não se justifica semelhante acto como eu mostrarei.

O Sr. Coelho Lisboa.—V. Ex. mostrará como proficiente que é, e senhor da engenharia, tudo quanto possa depender de trabalhos technicos; mas o que estiver fóra desses trabalhos; aquillo que pertence simplesmente á politica geral, á administração dos estados, ao direito que possa ter o Estado de Pernambuco de administrar de sua bella capital os trabalhos a que se procede nos estados vizinhos é que eu não julgo V. Ex. capaz de demonstrar, apesar do seu reconhecido talento e illustração.

Este decreto veio apenas accellar aquelles trabalhos, que em-

quanto estiveram sob a administração e direcção concentradas em Pernambuco se atrasavam por demais e não ha duvida, Sr. Presidente, e todos nós o reconhecemos, que depois que foi estabelecida a direcção dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro da Parahyba e ligações com o Rio Grande do Norte e Pernambuco, muito mais desenvolvida e accelearadamente marcharam os mesmos trabalhos.

O Sr. Coelho Cintra.—Por conta de que verba?

O Sr. Coelho Lisboa.—Pergunta V. Ex. por conta de que verba?! Eu lhe responderei: por conta da verba de Pernambuco, mas pergunto tambem: Pernambuco fez por acaso lançar esse traçado no plano geral de viação para dar maior desenvolvimento á Parahyba?

Fal-o-lhia com o fim de fornecer meios para se escoarem as suas mercadorias? Não, de certo. Foi por contar com as grandes vantagens que as mercadorias parahybanas trariam ao porto do Recife.

(Continúa.)

A VERDADE

Se a consciencia é a voz do Omnipotente que brada dentro do homem, se é ella ainda o canal por onde, na illustrada opinião d'um grande philosopho, se põe o homem em contacto com a Providencia, a verdade, esse sentimento religioso, esse foco de luz que illumina todas as almas puras e bem intencionadas, não pode deixar de assim sel-o tambem, e quanto a uma emanção sublime, porquanto é ella o esteio da boa moral, dos seus principios do justo e do honesto.

Prender occultal-a com detrimento do proprio senso intimo, é um erro grave, é mais que um erro, um grande crime que, se por momentos escapa á acção da lei terrestre, á coacção material, imposta pelo direito, com satisfação á sociedade, na esphera moral da justiça não escapa, todavia, em face do tribunal da consciencia, recto e infallivel no julgamento dos actos e das acções humanas!

Alvo de traiçoeiros golpes, victima de infundadas accusações, quando bem patentes se acham no dominio do publico criterioso e sensato, todos os actos de sua administração honrada, segue, não distante, o Ex.^{mo} Presidente do Estado o caminho por onde se enveredar, fazendo-o impavido e desassombradamente pela confiança de que se tornou credor de todos os seus coestadanos que o presam e admiram, como o espeelho d'um governo altamente honesto e moralisado.

A attitude por S. Exc. tomada diante de certas tendencias de desordem e anarchia no seio do partido, procurando por si, e auxiliado pelos homens mais proeminentes d'este mesmo partido, imprimir-lhe melhor direcção, de accordo com os novos moldes da democracia brasileira, não admittindo uma politica exclusivista, mas vasta, onde podessem todos contribuir com o seu contingente para a realisacção do bello ideal commum a—felicidade da Patria em geral e particularmente do nosso Estado,

eis a causa primordial d'esse divorcio politico tão vergonhoso quanto lastimavel!

Data, pois, d'ahi o retrahimento d'aquelles que, não constituindo partido algum, porem insignificante facção, destituída de prestigio e importancia, desde logo se julgaram feridos no amago de seus inconfessaveis interesses.

E' tempo de acompanharmos a evolução politico-social em todas as suas phases de progresso, não retrogradando aos tempos idos cujo rancor partidario tocava aos extremos d'uma verdadeira loucura!

Fatal decepção, dolorosa contingencia só pode ser a d'aquelles que na falta de apoio ás suas diatribes, e acossados pelo desprezo publico, atiraram-se com a ferocidade de lobos esfaimados á primeira presa que encontram.

Mas baldado é o intento!

Longe de devoral-a, uma vez enfrentados pela victima, sentem-se abatidos e humilhados, exactamente porque ha entre a mentira e a verdade, um vacuo enorme que as separa, entregando-as á execração publica!

E' assim que fazendo-se referencias á um respeitavel sacerdote, respeitavel por todos os nobres attributos que lhe ornamento o caracter, assacam-lhe injurias indignas de serem proferidas por homens de bem.

Antes, porém, desse bombardeio de improperios (ó hypocrisia inaudita) dizem que *companheiro de infancia* do illustre sacerdote *muitas vezes lhes tem assomado aos olhos lagrimas* (famosos-lhes a justiça de acreditar, porem lagrimas de crocodilho) somente porque tão distincto amigo não é compar-se no engodo que teceram e que duas vezes por semana levam á scena para provocar o riso da humanidade.

E' com effeito uma comedia que prima pelo espirito d'uma gozofagem incommensuravel!

Depois da ultima representação do anno findo, rimo-nos á bandeiras despregadas do desplante com que se exhibiram, acimando-nos de insolentes e outras cousas mais que só nos inspiram commiseracção.

Alheias ás controversias rebaixadoras do nivel moral da imprensa, não sabemos empunhar as armas aviltantes do jornalismo pasquieiro, para só tratarmos da defeza e das boas causas, do que possa em summa aproveitar ao bemcommum.

D'esse proposito jamais nos demorarão as investidas dos cosmopolitas politicos de todos os tempos e de todas as situações.

Debatam-se no grande lodacal das descomposturas, tiembrem na falsa estygmatisação dos actos administrativos, que nós e o publico o iremos contemplando em suas variantes abastardadas e horripilantes.

Morreu o proprietario do *Times*. Era o velho John Walter. Tinha 76 annos. Foi o seu avô o fundador do *Times* em 1788.

O morto deixa uma fortuna enorrimissima, como devem suppor.

JURISPRUDENCIA

Notas jurídicas

SECÇÃO 1.ª

JUIZO CRIME

Continuação do § 8.º

—Pode o juiz por justa causa, mandar o escrivão funcionar no processo, independente de distribuição; porem o mesmo escrivão é obrigado, dentro em tres dias, á levar o feito ao distribuidor para lh'o carregar na distribuição.—Autor. cit.

—Não sendo distribuido o feito, nem por isso considera-se nullo. E quando se achar, que os autos não são distribuidos, os julgadores, que d'elles conhecerem, os farão distribuir em quaesquer termos que estiverem, sem por isso se annullarem. O escrivão prejudicado deve em uma petição representar ao juiz o engano que houve, e pedir que este lhe mande compensar, sendo-lhe distribuido outro feito de igual natureza, que devesse tocar ao que escreveu sem distribuição, uma vez que esta não lhe tocara se fosse distribuida.—Ord. Liv. 1.º, tit. 79 § 21. Dispos. Prov. art. 26. Cons. Jur. Vol. 2.º, pag 130.

—Continuão no fóro as formulas, usos e estylos geralmente observados e legalmente autorizados até hoje com as seguintes restricções.—Deer. n. 25 de 30 de Novembro de 1889, art. 1.º.

—Estão abolidos os tratamentos de Magestade e Senhor que pelo Alv. de 20 de Maio de 1769 se davão aos Tribunaes Superiores, e é mantido o de Egregio Tribunal.—Deer. cit. art. 1.º § 1.º.

—As cartas de sentença e quaesquer outros actos e documentos judicarios serão passados pelos juizes e Tribunaes competentes em seu nome e com a autoridade que lhe confere a lei, sem dependencia ou invocação do poder estranho á magistratura judicial, salvo as requisições do necessario auxilio da força publica ou de providencias administrativas que lhes incumba fazer ás autoridades competentes estabelecidas ou reconhecidas pelo Governo dos Estados Unidos do Brazil.—Deer. cit. art. 1.º § 2.º.

Continúa

Espectaculo

Hoje, haverá no Theatro Santa Rosa, espectáculo em beneficio do Sr. Augusto Queiroz, onde será levada a scena, além do drama pastoril, uma interessante comedia, em que tomarão parte os sympathicos amadores J. R. e G. d'A. que, como sempre, farão rir a bom rir todos que tiveram a feliz lembrança de darem um passeio ao Theatro, hoje, offerecendo-se assim mais uma occasião para os cobrirem de palmas e applausos, a que teem incontestavel direito, pela correccção com que sabem desempenhar os papeis de que se incumbem, satisfazendo tambem ao publico que não cança de apreciar-os.

Receita

Do Almanach das Familias ;
 O mio halito, proveniente das raizes dos dentes podres tira-se lavando-se a bocca com uma fraca dissolução de pedra-hume em agua.

TELEGRAMMAS

Serviço particular d' A Uniao.
RIO, 15

A garantia do emprestimo de tres milhões não é em apolices e sim em *bonus* a prazo de 6, 12 e 18 meses com o vencimento de 6 % de juros.

O Dr. Venancio Neiva, ex-juiz de Direito de Catolé do Rocha, foi considerado em disponibilidade.

A proposito da polemica do *Jornal do Commercio*, declarou pela imprensa o Ministro da Fazenda que o Dr. Rangel Pestana e seus companheiros da Directoria do Banco da Republica inspiravam toda confiança ao governo, recusando por isso accetar o pedido de demissão apresentado logo á posse do Dr. Prudente de Moraes.

Para a vaga do Dr. Furquim Werneck a *Uniao Civica* apresenta a candidatura do Dr. Serzedello Correia, na eleição a que se tem de proceder no dia 1.º de Março.

Appareceu epidemia em Sabará.

Parece se confirmar a noticia de terem as forças Castilhistas invadido o territorio Uruguayo, havendo conflictos com as forças Orientaes, sendo morto um official destas.

Houve em S. Paulo conflicto entre a artilharia do exercito e infantaria de policia.

Destas foram mortos 8, sendo feridos praças de ambas e tambem pessoas do povo.

Visita

Fomos hontem honrados com a visita do Sr. Major José Ignacio Jatobá, telegraphista federal de 1.ª classe, que, de passagem para a cidade de Penedo, em Alagoas, em cuja estação telegraphica vae exercer o lugar de Chefe, esteve hospedado em casa de seu digno amigo e collega, o Sr. Coryntho de Mello.

Agradecemos-lhe optima viagem ao porto onde se destina.

Bilhetes Postaes

E' o titulo de um livro que acaba de ser editado em Pernambuco pelos Srs. Hugo & C.ª, a quem agradecemos a delicada offerta de um exemplar.

O simples nome do auctor seria bastante para recommendar o livro; mas é preciso dizer que nos—*Bilhetes Postaes*—, Coelho Netto apurou, com todo o requinte artistico-litterario, phrases de uma belleza admiravel, engastou, na brancura monotona do papel, verdadeiros brilhantes de imaginação e de verve inexcediveis.

E quem quizer sentir, como nós sentimos, a magnifica impressão de um livro bom, compre *Bilhetes Postaes*, na livraria dos Srs. Antonio Penna & C.ª.

Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba

SESSÃO PREPARATORIA EM 15 DE JANEIRO DE 1895.

Presidencia do Exm. Sr. Vigário Walfredo.

Ao meio dia, presentes os Exms. Srs. Walfredo, Santa Cruz, Botelho, Apollonio, Valdivino, Trindade, José Fernandes, Bento Vianna, João Tavares, João Lourenço, Dinof, Mindello, e Pinagó, o Sr. Presidente declara que não havendo numero legal, deixa de comunicar ao Exm. Presidente do Estado para vir assistir a instalação da Assembléa e levanta a sessão.

Dr. Coelho Lisboa

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o brilhante discurso do nosso distincto co-estadano Dr. Coelho Lisboa, com que hoje honramos as nossas columnas.

Chefatura de Policia

N. 11—Secretaria de Policia do Estado da Parahyba, em 14 de Janeiro de 1895.

Ao Illustre Cidadão Dr. Alvaro Lopes Machado, M. D. Presidente deste Estado.

Comunico-vos, que a ordem do 1.º Delegado desta Capital, foi solto o individuo de nome Gustavo de tal, recluso anteriormente por disturbios.

Por officio de 12 do eadente mez, communicou á esta Chefatura o cidadão Henrique d'Almeida Pinto Ferreira, haver assumido o exercicio de Subdelegado do 2.º districto na qualidade de 1.º Supplente.

Tambem por officio de igual data, scientificou a esta Chefatura o cidadão José Pereira Neves Bahia, ter assumido o exercicio de Delegado do mencionado districto desta Capital.

Dia 15

Participo-vos que a minha ordem, foi hontem recolhido o individuo de nome Antonio Alexandrino da Silva, por disturbios, tendo sido hontem mesmo posto em liberdade.

A. ordem do 1.º Delegado da

Capital, foram recolhidos os individuos Alexandre José de Lyra, Martinho José dos Santos, Carlota Maria da Conceição e Ignacia Maria Joanna da Conceição, todos por disturbios

Saúde e fraternidade
O Chefe de Policia
ABILIO FERREIRA BALTHAR.

Lesseps

Lemos n' O Paiz de 8 de dezembro ultimo a seguinte noticia sobre Ferdinand de Lesseps, o illustre engenheiro que abriu o canal de Suez :

«O telegrapho transmittiu-nos hontem a ultima hora a noticia da morte de Ferdinand de Lesseps, *le grand français* como o chamavam em França.

A hora adiutada em que escrevemos estas linhas não nos permite fazer como desejavamos, o historico da vida do grande homem, que finou-se na idade de 89 annos, tendo encluido com a gloria do seu nome as mais bellas paginas da historia franceza.

Como seu pai, o diplomata francez Maximiliano de Lesseps, Ferdinand de Lesseps encetou a sua vida publica aos 20 annos de idade na diplomacia, sendo addido do consulado geral de Lisboa.

Dahi, depois de ter feito certa carreira no ministerio das relações exteriores, foi promovido a consul, e esteve successivamente em Tunis, no Egypto, em Rotterdam, em Malaga e em Barcelona.

Nesta cidade já como consul geral, conseguiu celebrar um tratado postal com a Hespanha, onde o seu talento e criterio obtiveram vantagens, que já setenta annos em vão eram reclamados.

Isto foi em 1848. No anno seguinte ia ser promovido a ministro plenipotenciario em Berna, quando successos do ataque de Roma pelas tropas do general Oudinot, fizeram-no ser nomeado para aquella alta representação na actual capital da Italia.

Ferdinand de Lesseps attingiu ali o fastigio da sua posição diplomatica, sendo afinal distinguido e posto em disponibilidade : deixando assim a vida publica foi Lesseps residir no Egypto em 1854,

e então decidiu o vice-rei Mahomed Said-Pachá a abertura do canal de Suez, cujos trabalhos foram feitos sob a direcção de Lesseps, e cuja inauguração realizou-se a 20 de novembro de 1869 com toda a solemnidade.

Mais tarde empreendeu Lesseps, a abertura do canal de Panama, que originou o grande escandallo que os nossos leitores conhecem, mas do qual saiu puro o nome do grande francez, que morreu venerado pelos seus concidadãos e respeitado pelos povos do mundo civilizado.

UM SORRISO

(A Pompeu Lyra)

Delirante de amor eu vi brincando,
Um sorriso n'uns labios carminados,
Como orvalho entre pet'las, delicados,

Vi uns dentes cõr de neve sublimando.

Era d'ella o sorriso e os labios, della
Tambem d'ella era a bocca rubra
rosa,

Que entre pet'las se abria primorosa,
N'um conjuncto de amor sorrindo
bella.

E eu a vi; e qual louco—apaixonado,
Trago na mente tudo isto então
gravado,
Como symbolo ideal dos meus amores.

E distante d'este anjo ou d'esta
fada,
Ainda vejo no albor da madrugada,
Sua bocca sorrir entre as mais flores.

Parahyba,—13—12—94.

RAUL POMPEU.

Alfandega

Do gabinete da Inspectoria da Alfandega nos foi enviada a seguinte declaração :

«Não é exacta a noticia que se lê em uma publicação solicitada da «Gazeta do Commercio» de 12 do corrente á respeito da gratificação dada á um dos empregados do serviço externo d'esta Repartição.

O Sr. Ministro da Fazenda não invalidou acto algum da Inspectoria, e menos sobre gratificações, visto como se pagam aquelles que estão estabelecidos nas leis e Regulamentos federaes.»

«Na Inglaterra prende actualmente a attenção dos industriaes a cosinha electrica, fornecendo a companhia de luz a corrente electrica precisa para experiencia, a baixo preço. No dia 15 de Junho ultimo houve um grande jantar offerecido, no *Commun Street Hotel*, pela *City of London Electric Company*, numerosa a concorrencia.

Todas as iguarias foram preparadas em um forno electrico, especialmente adoptado para o caso. O electricista amador sr. D. Salamons, em um *opetch* humoristico, tornou patentes as vantagens do novo systema.

O forno em questão era sufficiente para um jantar de 120 talheres.

Motte

Amor de frade faz medo ;
Fujam d'elle á desfillada !

GLOSA

Amor de velha é caredo,
De matuto é presumpção ;
Amor de gato arranhão !
Amor de frade faz medo.
Amor de moça é brinquedo,
De soldado é cassuada ;
Amor de tolo é pancada,
De poeta é fingimento !
Amor de doudo é tormento ;
Fujam d'elle á desfillada !

O caminho diario da sciencia

Affirmam jornaes estrangeiros que, no congresso da Associação Britannica, dos sabios professores de physica experimental e chimica, lord Rayleigh e Ramoay, participaram um descobrimento do maior interesse : o de um gaz que faz parte da constituição do gaz atmospherico.

Esse gaz de uma densidade avaliada em 19,90, é caracterizado pela propria inerzia, não só tendo podido obter d'elle alguma reacção

chimica absolutamente nitida ; entretanto, os dois professores conseguiram isolar aquelle gaz em uma quantidade equivalente a 1 decilitro. Ainda não lhe deram nome, apesar de se poder considerar como um corpo simples até agora desconhecido.

Todos os sabios têm cumprimentado os dois professores pela sua descoberta, que poderá talvez ter uma utilidade industrial ou hygienica.

Rendimento da Alfandega

Renda federal
Do dia 1.º até hontem 29:761\$151
De hoje 5:631\$758

Renda estadual
Do dia 1.º até hontem 14:330\$537
De hoje 1:035\$120

Alfandega da Parahyba, em 15 do Janeiro de 1895.

Tem guardado o leite por estes dias o innocente Zenito, idolatrado filho de nosso estimavel e sympathico amigo alferes Miguel Archanjo Baptista.

Fazemos sinceros votos para que em breve se restabeleça a mesma gentil creança, visto ser a alegria do lar de seus estremecidos paes

Cousas para rir

Uma florista ambulante aproximou-se com a sua cestinha de uma mesa de hotel onde jantavam um cavalheiro e uma dama.

—Estas rozas para a senhora, sr. dr., interpellou a florista ao conviva. Se a senhora não quiser rozas, tenho este bouquet de violetas.

—Não perca o seu tempo, replicou o cavalheiro. Esta seuhora é minha mulher.

Um transeunte que quiz se fazer de generoso, deu uma nota a um mendigo cego que pedia esmola á uma porta do largo da Carioca, no Rio de Janeiro.

—Perdão, meo generoso cavalheiro, mas esta nota está recolhida.

FOLHETIM (24)

H. P. Escrich.

O MARTYR DO GOLGOTHA

VOLUME PRIMEIRO

LIVRO SEGUNDO

CAPITULO VII

O berço do Messias

Um boi manso e tranquillo deitado no pé de uma manjadoura ruminava pausadamente os ultimos restos do seu penso.

José collocou a jumentinha junto ao boi, e em seguida estendeu o manto de pelles aos pés da Virgem, e sentou-se sem descerrar os labios.

Maria, a immaculada nazarena, a filha de David, a immortal Senhora nossa, deu á luz n'aquelle miseravel presepio, sem soccorro e sem dorcs, o Messias prometido, o Rei dos reis, o Filho de Deus.

A terna mãe collocou o Divino recém-nascido sobre a palha da manjadoura; e ajoelhando-se aos seus pés, adorou-o como o enviado do céu. José imitou sua esposa.

A noute era fria, a caverna humida e desabrigada: accender lume era impossivel; porém o manso boi e a inoffensiva jumentinha prestaram o suave e temperado calor da sua respiração para abrigarem o Divino Infante.

Entretanto Maria, inundada de lagrimas de prazer, contemplava o torço Menino, que lhe enviava um sorriso carinhoso.

—Como vos hei de chamar? —exclamou a Filha dos patriarchas inclinando-se sobre seu Filho. —Immortal? Mas eu concebi-vos por obra divina!... Devo chamar-

vos meu Deus?... Porém Vós tendes corpo de homem!... Devo approximar-me de Vós como o incenso, ou offercer-vos o meu leite?... Será necessario que vos prodigalise os cuidados de mãe, ou que vos sirva como escrava com a fronte no pó?

A lua, desfeita em mil raios de prata, cahia sobre tão terno e encantador quadro, esmaltando-o com a sua suave e formosa luz.

Deus tinha nascido: a humanidade ia brotar do seu berço. Os deuses do paganismo revalavam dos impuros altares; os sacrificadores de Roma não achavam o coração das victimas.

Uma estrella appareceu no Oriente. Gabriel annunciava aos pastores o nascimento de Christo.

Herodes, o cruel idumeu, estremeceu, e com elle toda Jerusalem. Todos estes prodigios annunciavam um acontecimento assombroso, que ia encher de contentamento o coração da afflicta humanidade. Este acontecimento era que Jesus nascia em um presepio, que o Christianismo brotava do seio de uma yirgem em um pobre curral da cidade de David.

LIVRO TERCEIRO

Os peregrinos do oriente

Hei de vel-o, mas não agora, hei de olhar para elle, mas não de perto. De Jacob nasceu uma Estrella, e de Israel se levantará uma vara: e ferirá os caudillos de Moab e destruirá todos os filhos de Seth.

E a Iduméa será propriedade sua: a herança de Seir cederá aos seus inimigos, porém Israel procederá com es-

forço.

De Jacob sahirá aquelle que ha de dominar e destruir as reliquias da cidade.—(Liv. dos Num. cap. xiv, Vaticinio de Balaam).

CAPITULO I

Os pastores

Algumas choças humildes agrupadas pelo amor na raiz de um monte indicavam ás peregrinas curvadas que aquillo era uma povoação. Esta povoação chamava-se o povo dos Pastores.

A meia legua de distancia da cidade de David, os seus simples habitantes passavam a modesta existencia alimentando os rebanhos com a verde herva dos valles, e a sua esperança de israelita com a annunciada vinda do Messias, que havia de libertal-os do jugo estrangeiro.

Era o mez de dezembro, e o curso das estrellas marcava meia noute.

Agrupados em redor de uma fogueira extincta, debaixo do fragil tecto de uma choça, achavam-se alguns pastores velando pelas suas adormecidas ovelhas. O frio era extremo. Entre os pastores via-se um velho de branca e comprida barba, e em cuja veneravel cabeça brilhava a honradez e a virtude dos antigos patriarchas. Sentado sobre uma pelle de carneiro, com os cotovellos sobre os joelhos e a cabeça entre as mãos, achava-se immovel como Loth ante a presença do enviado do senhor.

—Má profissão é a de pastor, velho Sof, quando se tem que estar de vela em uma noute como esta.

—Tens razão, mancebo,—respondeu o velho sem levantar a cabeça;—porém Abraham foi pastor e era melhor que nós; isto deve consolar-te.

—Porém esse patriarcha creava a lã dos seus rebanhos para seus filhos, em quanto que nós só trabalhavamos para pagar o tributo a César e alimentar os vicios dos impios romanos, que em má hora invadiram as nossas terras.

—Os romanos, que Jehovah confunde, riem-se dos soffrimentos dos judeus—disse outro pastor, intervindo na conversação.

—Como para elles não somos mais que um bando de escravos... —Ai dos impios romanos! Ai dos torpes adoradores do sombrio Molok e da lubrica Venus, se o Messias prometido desce do céu a salvar os filhos de Israel da escravidão!...

E ao pronunciar estas palavras, nos olhos do ancião, na expressão do seu semblante, via-se alguma cousa de extraordinario e de prophetic.

—Muito tarde o Messias, bom velho—atallou outro pastor.—E entre tanto o sanguinario Herodes trata-nos como cães e ri-se da nossa dor e das nossas esperanças.

—Respeitemos os decretos e os designios de Jehovah.

—Melhor seria que todos os israelitas corresse a unir-se com os bandos de homens livres das montanhas para expulsarem os estrangeiros de Judá.

Os assassinos, os salteadores, nunca podem devolver a liberdade aos filhos de Abraham. Só ao Messias lhe é permitido guiar-nos na noute escura do nosso infortunio. Esperemos, pois, a sua vinda.

—A paz de Deus seja com vós—disse uma voz doce e harmoniosa, a cujo accento se commoveu o coração do ancião, que se poz em pé como impellido por uma mola.

—Quem é que entre com Jehovah—disse o velho pastor.—Se fores viandante e procuras albergue, entra e toma a minha pelle de carneiro para a tua cama; se tens fome, vem servir-te do pão do pobre e leite das suas ovelhas.

O recémvindo entrou na choça. Era um adolescente que apenas teria vinte annos. Os seus olhos eram azues como as violetas de Jericó. O seu olhar, doce e benévolo, como o de uma virgem do templo de Sion. Os seus cabellos louros como as espigas do Egypto. Os seus labios vermelhos como o pequeno fructo do therebinto. A sua fronte radiante como o céu da Palestina em um formoso dia de janeiro. Uma tunica alvissima com a castidade cobria-lhe o corpo es-

inumeraveis dobras. No meio do peito brilhava-lhe uma estrella formosa, cujos raios luminosos illuminaram com viva claridade os escuros recantos da choça.

Aquella formosa apparição escheu de assombro os pastores.

—Quem és?—perguntou o ancião com espanto.

—Gabriel me chamo, e venho das margens do Tigre guiando tres reis magos do Oriente que abandonaram a populosa cidade de Babel para me seguirem.

—Vens acaso livrar-nos da oppressão dos romanos?—exclamou o velho pastor com alegria.

—Venho annunciar o Messias prometido que acaba de nascer.

Continúa.

Como sabe você isso, sendo cego?
—Lá no jornal o aviso da Caixa de Amortização. Não sou cego; sou surdo-mudo.

Ext.

Secção Livre

Theatro Santa Rosa

SOCIEDADE PASTORIL
Sob a direcção
DE
JOÃO CARVALHO

Hoje! Hoje!

Beneficio do Pastor.

A's 8 1/2 horas da noite, depois da abertura da musica do Corpo de Segurança, subirá a scena pela 7.ª vez o muito applaudido Drama em 4 actos e 2 quadros, *Trevas e Luz ou Aurora do Christianismo*, findando o espectáculo com a espirituosa comedia em um acto *Uma Experiencia*, interpretada pelos sympathicos amadores, d'esta Capital.

O beneficio espera merecer do publico parahybano sua valiosa protecção, antecipando-se desde já agradecido.

AO THEATRO! AO THEATRO!
O Beneficiado,
AUGUSTO QUEIROZ.

Club Juventude

De ordem do Presidente d'este Club, convido os Srs. socios á comparecerem em sua sede, sabbado 19 do corrente ás 7 horas da noite, afim de proceder-se, conforme os estatutos, a eleição para a nova Directoria.

Secretaria do «Club Juventude», em 13 de Janeiro de 1895.

O Supplente do Secretario,
SEVERINO NEIVA.

Invasão

Consta que hoje á noite será invadido por um grupo de mil pessoas, o Theatro Santa Rosa, para assistir o espectáculo em beneficio do *Cheiros*, sapateiro, onde se baterão em duello a *peira* de Saul e a caricatura de Lusbel, sendo padrinhos o Bento e o Manoel

Portanto ao Theatro, rapaziada alegre e folgazã, para apreciars os espirituosissimos e impagaveis *Zé Ribeiro* e *Genesio*.
Até lá no Theatro.

ZÉ BILÉA.

Francisco Rossi declara ao publico a especialmente ao commercio d'esta praça, que de hoje em diante passa a ser seu socio o Sr. Francisco Antonio Fernandes, no estabelecimento sito a Rua Maciel Pinheiro n.º 166, cuja firma será Francisco Rossi & C.ª

Parahyba, 14 de Janeiro de 1895.
FRANCISCO ROSSI.

CALÇADOS NACIONAES

A FLOR DO DESERTO

Henrique de Almeida, recebeu de Pernambuco, e vende por menos preço que em outra qualquer parte, botinas Inglesas do acreditado fabricante Bostock.

Está se acabando. E' pexincha.
Rua Maciel Pinheiro n.º 94.

«Jornal do Recife»

O abaixo assignado roga aos assignantes d'esse jornal a fineza de virem renovar suas assignaturas, bem como o pagamento das atrasadas, afim de não soffrerem interrupção no recebimento do mesmo.

Parahyba, 31 de Dezembro de 1894.
FRANCISCO DA SILVA OLIVEIRA.
Agente

Precisa-se de duas criadas para serviços internos de casa de tratamento, tendo habilitações e dando boas referencias; paga-se bem a tratar no armazem de Castro, Irnã & C.ª.



Lloyd Brasileiro
Portos do norte

PAQUETE
BRAZIL

Commandante A. F. da Silva.
E' esperado dos portos do Norte, até o dia 18 do corrente, o paquete *Brazil* o qual seguirá para os do Sul, de sua escala, no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Portos do Sul
PAQUETE
PERNAMBUCO

Commandante 1.º Ten.º F. de Oliveira Macedo.

E' esperado dos portos do Sul até o dia 19 do corrente, o paquete *Pernambuco*, o qual seguirá no mesmo dia para os do norte de sua escala, ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10 que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente Augusto Gomes e Silva.

Vende-se trez moradas de casa nesta cidade, uma na rua do Fogo n.º 1, outra na rua do Portinho n.º 92, e outra na rua da Mãe dos Homens n.º 60; quem quizer compralas dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Parahyba, 11 de Janeiro de 1895.

Declaração

Jovino Lima Dinó, acha-se encarregado dos negocios de seu finado parente, e amigo, de saudosa memoria Major Agostinho Lourenço Porto, e avisa aos constituintes deste, e pessoas que, com elle, tinham transacções; os primeiros á se quizerem, transferir a si as procurações, que accieita nas mesmas condições em que achava-se encarregado o referido Major; e os segundos á virem liquidar suas transacções.

Residencia, rua Visconde de Inhaúma n.º 1.
Parahyba, 24 de Dezembro de 1894.

Uma casa

Compra-se uma para pequena familia, na Rua Nova, ou Duque de Caxias; a tratar nesta typographia.

EDITAES

De ordem do Illustre Cidadão Cap.º de Fragata do Porto Irineo José da Rocha, faço publico o seguinte Aviso aos Navegantes, ou quem interessar possa:

Ministerio da Marinha
E. U. do Brazil

Repartição da Carta Marítima
AVISO AOS NAVEGANTES
Estado de Pernambuco
SUBSTITUIÇÃO DE LUZ

PIAROL DO PICÃO (RECIFE)

Avisa-se que do dia 15 do corrente em diante começará a funcionar o novo aparelho de luz do pharol do Picão (RECIFE) em substituição do que alli funcionava primitivamente.

O novo aparelho de luz é dioptrico gyrrante de 1.ª ordem e exhibirá dous lampejos brancos seguidos de um vermelho de 30 em 30 segundos.

O plano focal eleva-se a 24m,10 acima do nivel médio das marés: a sua luz será visivel da distancia de 20 millas em tempo claro.

Directoria de Pharóes, Capital Federal, 13 de Novembro de 1894.
Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim,
Cap.º-tenente, servindo de Director.

Está conforme
Capitania do Porto do Estado da Parahyba, em 12 de Janeiro de 1895.

O Secretario
BENJAMIN LINS.
2—3

De ordem do Illustre Cidadão Capitão de Fragata e do Porto, Irineo José da Rocha, faço publico o seguinte Aviso Circular do Cidadão Ministro da Marinha n.º 2075 de 28 de Dezembro ultimamente findo:

Recommendo-vos a expedição das necessarias ordens para que os navios nacionaes, quer os que se empregam em longo curso, quer os de grande ou pequena cabotagem, tenham a bordo, um regimento internacional de bandeiras e o correspondente codigo, e que, nas bordas, na parte externa, haja em letras bem visiveis, o respectivo nome, e, se possivel for, o da praça a que pertencer.

(assignado) Eliziario José Barbosa.
Está conforme
Capitania do Porto do Estado da Parahyba, em 12 de Janeiro de 1895.

O Secretario
BENJAMIN LINS.
(3—13)

Santa Casa de Misericordia

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Provedor da Santa Casa de Misericordia, faço publico que no dia 19 do corrente mez, sabbado, ás 4 horas da tarde, será arrematado por quem melhor vantagem offerecer, perante a mesa administrativa desta Pia Instituição, o aluguel por tres annos do predio n.º 42 da rua Visconde de Pelotas sob a base annual de 400\$000.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com assignatura de fiador idoneo.

Secretaria da Santa Casa da Parahyba, em 12 de Janeiro de 1895.
O Escripturario
ASTOLPHO JOSÉ MEIRA.

Thesouro do Estado

O illustre cidadão Inspector manda fazer publico que, no dia 30 d'este mez, perante a junta desta repartição, contractar-se-ha com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento, durante o 1.º semestre do corrente anno, dos objectos infra declarados, indispensaveis ás repartições publicas estaduais, na conformidade do officio do Ex.º Sr. Presidente do Estado, n.º 11 de 4 tambem deste mez.

Papel pautado para correspondencia official	resma
Idem liso idem dito	»
Enveloppes para officio	cento
Papel pautado commum	resma
Idem dito de linho	»
Idem ministro	Caixa
Enveloppes para o mesmo	»
Pennas	»
Tinta	litro
Canetas	duzia
Lapis pretos	»
Idem de cor	1
Idem de borracha	1
Raspadeira	1
Velas esta ina	maço
Colla	frasco

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 10 de Janeiro de 1895.

O Secretario da Junta,
João F. de Deus e Costa.

De ordem do Illustre Cidadão Inspector, faço publico que, no dia 16 do corrente mez, perante

a Junta d'esta repartição, contractar-se-ha com quem melhores vantagens offerecer, o serviço da nova numerção dos predios existentes na Capital, o qual deverá ser feito de accordo com o artigo 10 e seus §§ do Regulamento n.º 43 de 28 de Maio de 1892.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 8 de Janeiro de 1895.

O Secretario da Junta,
JOÃO F. DE DEUS E COSTA.

De ordem do Illustre Cidadão Dr. Director da Escola Normal deste Estado, se faz publico, para conhecimento de quem convier, que a contar de 15 até 31 do corrente mez, se acham abertas, nesta repartição, as matriculas das aulas deste estabelecimento, devendo as alumnas apresentar seus requerimentos de admissão instruidos com certidão de idade, que mostre terem mais de 12 annos, conhecimento da taxa, attestado de vacancia e attestado de saber ler e escrever passado pelos professores qua as ensinarão; e na falta deste se submeterão a exame das materias de instrucção primaria tudo de conformidade com o art. 8.º § 1 e 2 do Reg. baixado com o Decreto do Governo Estadual n.º 36 de 4 de Fevereiro de 1893.

Secretaria da Escola Normal do Estado da Parahyba, em 11 de Janeiro de 1895.

O Secretario,
MANOEL RODRIGUES DE PAIVA SOBRINHO.

N.º 1.

De ordem de S. Exc. o Sr. Presidente do Estado, faz-se publico que, dentro do praso de sessenta dias, á contar de hoje, recebe-se propostas nesta secretaria para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer os serviços de encanamento d'agua e esgoto.

Os contractantes ficarão obrigados a depositar no cofre do thesouro do Estado, no acto de firmar os contractos, que serão intransferiveis, a quantia de cinco contos de réis, em moeda corrente ou apolices da divida publica por qualquer das empresas como garantia dos mesmos contractos, e a estipular o praso improrogavel de seis mezes para começo de seus trabalhos e o necessario para sua inauguração, conforme a natureza e importancia dos trabalhos a realisar. Não cumpridas estas clausulas, perderão o direito aquella somma, que ficará pertencendo ao Estado.

Secretaria do Estado da Parahyba, em 2 de Janeiro de 1895.
O Secretario,
LINDOLPHO CORREIA.

N.º 2

De ordem de S. Exc. o Sr. Presidente do Estado se faz publico para conhecimento das autoridades e repartições competentes que, por motivo de ausencia temporaria do Sr. Emilio de Barros, Consul Geral de Venezuela na Capital Federal, com jurisdicção em toda a Republica, a gerencia do respectivo Consulado Geral achase a cargo do Sr. Rodolpho F. Nunes, conforme communicou o Ministerio dos Negocios Exteriores em Aviso n.º 7 de 24 de Dezembro proximo findo.

Secretaria de Estado da Parahyba do Norte, em 3 de Janeiro de 1895.

O Secretario,
LINDOLPHO CORREIA.

De ordem do Exm.º Sr. Desembargador, Provedor do Publico que, perante a Mesa administrativa em sessão do dia 19 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, na Secretaria da mesma Santa Casa, será arrematada, por quem melhores vantagens offerecer a construcção de uma latrina em forma abobadada toda de pedra e cal e com coberta de telhas, ao lado do sul do Hospital de Santa Izabel desta Capital, tendo de profundidade doze metros (12m)

e de circumferencia tres metros e cincoenta centimetros 3m,50.

Quem d'este serviço quizer encarregar-se, apresentará no dia e hora acima indicados suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas e assignadas por si e seus fiador.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia da Capital do Estado da Parahyba, em 12 de Janeiro de 1895.

O Escripturario
ASTOLPHO JOSÉ MEIRA.

Alfandega da Parahyba
IMPOSTO DE CONSUMO DE FUMO

De ordem do Illmo. Sr. Dr. Inspector d'esta Alfandega, faço publico para conhecimentos de todos os fabricantes, administradores de depositos e mercadores de fumo em bruto ou por qualquer modo preparado, que devem, até o dia 31 de Janeiro cadente, vir tirar a licença respectiva para cada casa de commercio d'esse trafego.

Os infractores ficam sujeitos a multa de cem á duzentos mil réis. Alfandega da Parahyba, em 12 de Janeiro de 1895.

O Praticante Addido,
FRANCISCO EUGENIO G. DE MEDEIROS.

O Doutor Antonio de Souza Gouveia, Juiz de Direito n'esta cidade da Parahyba do Norte e seu termo em virtude da lei, etc.

Faço saber que na revisão á que se procedeu n'esta data, forão qualificados como jurados os cidadãos abaixo mencionados:

- CAPITAL
- 81 Epimaco Baptista dos Santos
 - 82 Edmundo do Rego B. Filho
 - 83 Feliciano da C. Cirne
 - 84 Felizardo Leal de Lemos
 - 85 Floripes C. Augusto Rozas
 - 86 Francisco Marques da Fonceca
 - 87 Francisco José Rabello Filho
 - 88 Francisco José do Rosario
 - 89 Francisco Justino C. de Vasc.º
 - 90 Francisco do Valle Mello
 - 91 Francisco Olavo do Medeiros
 - 92 Francisco Primo C. de Alb.º
 - 93 Francisco Pinto Pessoa
 - 94 Dr. Francisco A. de Lima Filho
 - 95 Francisco de Sá Pereira
 - 96 Francisco de Vasc.º Paiva
 - 97 Francisco Pedro C. da Cunha
 - 98 Francisco Holmes
 - 99 Francisco Jorge M. Botelho
 - 100 Frederico de Souza Falcão
 - 101 Francisco da S. Ramalho Sobr.º
 - 102 Francisco Xavier Junior
 - 103 Francisco Paulino de Figueredo
 - 104 Francisco da Silva Lisboa
 - 105 Frederico Norat
 - 106 Francisco Vidal
 - 107 Firmino Vidal
 - 108 Francisco Pinto Pessoa Junior
 - 109 Franc.º D. de Souza Cantalico
 - 110 Francisco E. Pessoa de Vasc.º
 - 111 Dr. Flavio Maroja
 - 112 Dr. Franklin C. de B. Rabello
 - 113 Francisco Antonio Moura
 - 114 Filadelpho Francisco Xavier
 - 115 Dr. Gustavo M. S. de Pinho
 - 116 Gil Ferreira da Costa

(Continúa)

ANNUNCIOS

A' Favorita

João Mendes Guimarães participa ao respeitavel publico, e especialmente ao «Bello Sexo» que sob esta epigraphie abriu uma casa com fasendas na rua Maciel Pinheiro n.º 1, antiga casa «Botina Elegante.»

Com esmero e capricho fez o sortimento das melhores fasendas fantasias, e de outras muitas qualidades, que tanto tornavão-se precisas a nossa praça.

Chama a attenção dos seus innumerables freguezes para virem a «Favorita» a honrarem com as suas compras, que prometto sairão bem satisfeitos.

Descejava descreminas algumas fasendas finas que comprou na praça do Recife; porem com a presença do «Bello Sexo» estarão patentes.

UMA VIZITA
A' FAVORITA

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O melhor
o o mais Suave dos Sabões.

PERFUMARIA-ORIZA

do L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA



85 annos de successo. — Premio Grande.
Exposição Universal, Paris 1889. — 14 Diplomas de Honra,
18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

OUJA BASE É O MELHOR LEITE

É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppr a insuficiência do leite materno e facilita o d'amar. Com seu uso não ha diarrheas nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Envrega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que, em estâgios d'licados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACAS SUÍSSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exército e aos Hospitais, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradável, saudável e natural.

Escreva a Firms: NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO de PASSAROS.

A casa Nestlé não tem mais, como outrora, um unico agente para o Brasil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

EM PARIS, 16, rue du Parc-Royal.
EM LONDRES, 9, Snow Hill.

NESTLÉ em VEVEY.

PERFUMARIA ORIZA
L. LEGRAND
11, Place de la Madeleine, PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos

DATURA INDIEN

com

Essencia DATURA INDIEN
To de Aros DATURA INDIEN
Sabão DATURA INDIEN
Aça de Toecador DATURA INDIEN
Óleo DATURA INDIEN
Loças para o pelo DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEBANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMÉRICA DO SUL.



AVISO AOS CONHECEDORES E ÀS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga

UBAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA. ISIGNY

de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO Exposição Universal de Paris 1889.



VERDADEIRAS PILULAS DO D'BLAUD

Empregam-se com ottimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Franceses e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSE (pobre pallida) e a Derramação das meninas.

A inserção do novo Codex Francês, outrossim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brasil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorizando-lhes a venda, creiam qualquer encomia.

As compradoras devem atente para o nome do inventor e para a marca de cada pilula como segue.

DESCOZIM-SE das IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas de D'Blaud não se vendem sozinhas em France e no Brasil de 200 a 100 Pilulas, mas nunca por miludo.

PARIS, 8, RUA PATHEUX. — DEPOTISTA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.



O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura.

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.



VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D'FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrução, a Enxaqueca, as Vertigens e as Congestaões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.

Descopilar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 cores, sendo cada lettra de cor diferente e o Sello da União dos Fabricantes

EM PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.



Injecção Cadel

A MAIS CONHECIDA NO MUNDO INTEIRO PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositarrio na Parahyba: JOSE FRANCISCO DE NOVA, Pto do Norte.



EXPLENDIDO RELOJOARIA QUINTINO

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar um esplendido e atrahente sortimento de joias e bijouterias, o que de melhor se pôde desejar e satisfazer o gosto mais exigente; o proprietario deste bem conhecido e accreditado estabelecimento não tem poupado esforços para bem servir seus numerosos freguezes e proporcionar ao publico um variadissimo sortimento de relógios de todas as qualidades e fabricantes, e joias no alcance de todos: Seria fastidioso uma descriminação minuciosa do sortimento, no entretanto um passeio á—RELOJOARIA QUINTINO—por certo se convenceraõ todos os que quizerem possuir os mais ricos objectos de phantasia e de luxo.

Ricas abotaduras de ouro, plaqué e platina, para camisas, alfinetes para gravatas, broches de ouro e plaqué, chatelaines de ouro e plaqué para senhoras, brincos, rosetas, pulseiras, rodinhos para cabelo, grampos, aneis, dedais, bonitas correntes para relógios, de qualquer qualidade e gosto, teteias para pescoco de creança, penenez, oculos—e uma infinidade de artigos que só com a vista se pôde ajuizar.—Preços resumidos.

12—Rua Maciel Pinheiro—12

Armazem de Compras e Comissões DE Lima & Silva.

Compram algo lã, assucar, carouço, sementes de mamona e quaesquer outros generos do paiz.

Encarregão-se de vender ditos generos por conta de seus donos n'esta cidade ou na praça do Recife, assim como encarregão-se de qualquer commissão não só em nossas praças como nas da America do Norte e Europa.

Rua Visconde de Inhaúma n.º 24.

EM FRENTE AO TELEGRAPHO NACIONAL

Pipas vãsias e meias pipas

Vende-se na Saboaria á vapor.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, á tratar na Pharmacia Galeno, na rua Duque de Caxias n.º 57.

Sebo cuado

Compra-se na Saboaria á vapor o kilo á 400 rs. e em ruma á 200 rs. toda e qualquer porção.

Aviso necessario

Participa-se ao publico que o Hotel União passou por uma reforma, offerecendo hoje aos seus freguezes melhores commodidades, além de uma especial cozinha actualmente confiada a pessoa de reconhecida competencia.

Banhos, bebidas de toda sorte, quartos assediados na forma dos preceitos hygienicos, tudo por preço sem igual.

Os proprietarios convidam seus freguezes e garantem-lhes que nada ficarão a desejar.

Rua Barão do Triumpho ns. 20 e 22.

Parahyba, 26 de Setembro de 1894.

RODRIGUES & C.

Um bom argumento a nosso favor.

Como argumento ao que temos dito por diversas vezes sobre excellentes effeitos de vinho de *Quinium de Labarraque*, reproduzimos o seguinte texto de autoridade indiscutivel:

«Nos paizes em que grassam febres no meio das causas que ás teem produzido, quando essas persistem, é quando se sente todas as vantagens do *Quinium* N'estas condições administrou-o o doutor Wahu na Algeria, o doutor Huddellet em Dombes e eu-mesmo em varias localidades do departamento de Yonne, expostas as febres.»

(Manual de Therapeutica do Dr. BOUCHARDAT.)



REMEDIO DO DR. AYER CONTRA AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a qualidade de febres intermittentes ou maleitas. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pôde provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possível contra todas aquellas doencas que provêm dos effeitos dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affecções do fígado e do baço.

O REMEDIO DO AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direções.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Marco, Rio de Janeiro.

Tintureiro

Tinge-se fazendas em peças ou em obras de qualquer cor, rua Maciel Pinheiro n. 121.

José Campello.

MANTEIGA INGLEZA

Vende-se na Saboaria á vapor

COMPANHIA Restilação e Tancaria Mechanica Parahybana

Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos preços do mercado:—Mel, Assucar, Aguardente o Caldo de canna.

Madeiras:—Frei Job, Perelro, Caboué e Peroba.

A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

Advogado

Jovino Limeira Dinof, tendo obtido provisão para exercer sua profissão, ante o Superior Tribunal de Justiça, e em todo o Estado, accetta o patrocínio de causas, ante o Superior Tribunal, e em qualquer ponto do Estado.

Residencia, rua Visconde de Inhaúma n. 1.

28—11—94.

Sapataria Parahybana

Loja de calçados

DE JOÃO F. DA COSTA

Neste conhecido e accreditado Estabelecimento, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças,

PREÇOS SEM COMPETENCIA

FARINHA DE TRIGO

Buda O e 1 barrica 6 arrobas
Buda O e 1 " 4 "

Vende-se na Saboaria á vapor.

Vinho tinto de Lisboa, idem de abacaxi, idem de genipapo

Vendem-se na Saboaria á vapor, em decimos, quintos, e caixas de 12 garrafas.

Sabão massa 1.ª e 2.ª, idem marca azul, idem americano e idem economico.

E' Pexincha

Vende-se um vapor locomovel força de 2 e 1½ cavallos, novo e em perfeito estado, proprio para algodão; e uma machina de vinte serras, a tratar na rua Visconde de Inhaúma n.º 44, das 7 as 5 da tarde.

SERRALHEIRO, MACHINISTA E TORNEIRO

Augusto Bórba disponde de uma bem montada officina, offerece seus serviços, mediante ajuste. A tratar a rua Visconde de Inhaúma n. 44, das 7 a 5 da tarde.

BOMBARDEIO

Genuino de Albuquerque declara a seus remissos devedores, que findo o prazo de 20 dias inf clamando-os por este jornal com a declaração de seus debitos a todos aquellos que não attendem a este appello não tendo a minima contemplação com quem quer que seja.

Parahyba, 5 de Janeiro de 1895.

Canos e curvas de feror

Vendem-se na Saboaria á vapor de 1 1/2 a 3 polgadas de vão, com todos os seus accessores para encanamento, e tubos de ferro patente para caldeiras.

QUEIJOS

Chegarão directamente para Fonseca Irmãos & C. pelo ultimo vapor que ainda está em Cabedello carregando; são os mais frescos do mercado.

15—12—94.

Pinho de riga.

Tem sempre grande sortimento d'esta madeira de primeira classe, resinosa, e de todas as dimensões exigidas.

Vendas á dinheiro

Serraria á Vapor
SANTOS GOMES & C.
74-76 Visconde de Inhaúma 74-76

—ZUMBY—